



Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2013.

Excelentíssimos Senhores

Aloísio Mercadante, Ministro da Educação

José Vicente, Diretor da Faculdade Zumbi dos Palmares

Saudando-os cordialmente, saúdo o convidado especial deste evento, Reverendo Jesse Jackson e os reitores, vice-reitores, professores e escritores que vieram do exterior. Na pessoa do professor Thiago Tobias do MEC, eu saúdo os participantes brasileiros.

Lamentavelmente, por motivos logísticos e organizativos que fogem ao meu controle, eu não pude estar com vocês neste significativo evento. O mesmo aconteceu com vários outros convidados do Rio de Janeiro, em cujo nome eu venho dar as boas-vindas aos nossos visitantes estrangeiros, desejando-lhes uma ótima estada no Brasil.

Agradeço, comovida, o convite que recebi do Ministério da Educação e da Faculdade Zumbi dos Palmares para participar desta cerimônia de assinatura do convênio que institui o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento como parte do Programa Ciência sem Fronteiras. Como viúva de Abdias Nascimento e diretora do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros que ele criou em 1981, sei o quanto significaria para Abdias, se vivo estivesse, o tributo que o Ministério da Educação lhe rende ao dar a este Programa o nome dele. Sou testemunha, porque o acompanhei durante 36 anos dos quase 100 que ele dedicou à causa dos direitos e da igualdade de oportunidades para os negros no Brasil e no mundo. De acordo com longa tradição estabelecida pelos ancestrais e pelos contemporâneos negros que protagonizaram e continuam uma luta árdua e incansável, Abdias Nascimento tinha a educação como foco principal de sua atividade, em duas frentes: igualdade de oportunidades no acesso ao ensino em todos os níveis, e o desenvolvimento de um ensino não discriminatório em seu conteúdo, beneficiando todos os brasileiros.

O IPEAFRO vem continuando o trabalho de Abdias Nascimento. Nos Fóruns Educação Afirmativa Sankofa e na exposição África-Brasil, Ancestralidade e Expressões

IPEAFRO – INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Rua Benjamin Constant, 55 /1101 – Rio de Janeiro, RJ – 20241-150 – Brasil
Telefones: (21) 2509-2176 / Fax: (21) 3217-4166 / e-mail: ipeafro@gmail.com / www.ipeafro.org.br

Contemporâneas que vimos realizando, o contato com educadores e alunos nos mostra, em diversos contextos e municípios, o quanto o ensino brasileiro carece de orientações e recursos que possam aprofundar a abordagem da história e cultura de matriz africana para além dos estereótipos, das classificações equívocas e limitadoras, e dos enfoques superficiais e irrefletidos. A história humana ensinada às nossas crianças é uma versão distorcida que reforça a discriminação ao sustentar estereótipos que ferem a autoestima e prejudicam o desenvolvimento da criança negra, além de privar a todas, independentemente da identidade étnico-racial, de uma visão equilibrada da experiência humana. A presença de pesquisadores negros nas ciências exatas continua aquém de sua participação na população, temos certeza, em parte por esta razão. Há ainda muito trabalho a realizar nas duas frentes do combate ao racismo na educação. Mas hoje é dia de celebração de um momento histórico, e o IPEAFRO participa do orgulho e prazer de todos nós ao testemunharmos a assinatura do convênio que institui o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento.

Atenciosamente,



Elisa Larkin Nascimento, Ph.D

Diretora Presidente